



Atividade: Mesa Redonda

AUTOCONTROLE: IMPLICAÇÕES PARA A CLÍNICA E PARA O PLANEJAMENTO CULTURAL

FERNANDA CASTANHO CALIXTO (UFSCar e Centro Paradigma)

FELIPE ROSA EPAMINONDAS (UFMT)

CÉSAR ANTONIO ALVES DA ROCHA (UFSCar)

Autocontrole é um tema complexo e transversal, sobre o qual têm sido desenvolvidas pesquisas básicas, translacionais e aplicadas na área de análise do comportamento. Trata-se de um assunto de interesse a contextos práticos variados, das psicoterapias baseadas na análise do comportamento ao planejamento de práticas culturais. Os trabalhos apresentados nessa mesa-redonda propõem apresentar e discutir o tema do autocontrole em três diferentes domínios: a pesquisa experimental, a clínica e o planejamento cultural. A primeira apresentação abordará a definição conceitual e os modelos experimentais de autocontrole na perspectiva de Skinneriana e de analistas do comportamento contemporâneos, como Rachlin e Green. A segunda apresentação consistirá de casos clínicos que ilustrarão queixas frequentes relacionadas com a falta de autocontrole e opções de manejo para o terapeuta. A terceira apresentação introduzirá a noção skinneriana de planejamento cultural e suas relações com o tema do autocontrole, sendo descritas e comentadas iniciativas de planejamento de práticas culturais que têm como alvos problemas relacionados à impulsividade. Espera-se que com esse itinerário seja possível uma introdução abrangente sobre o tema do autocontrole na análise do comportamento, que traga consigo uma contextualização sobre desenvolvimentos recentes no âmbito da teoria, da pesquisa e da aplicação.

Palavras-chave: impulsividade; tomada de decisão; escolha; pesquisa básica; clínica comportamental; planejamento cultural.